

Campanha da Fraternidade 2018
FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



Estudo do Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2018

Seja bem-vinda
Seja bem-vindo



INTRODUÇÃO

QUARESMA E CF 2018

Quaresma = tempo de conversão

Campanha da Fraternidade

Refletir sobre a realidade da violência

Rezar por todos os que sofrem violência

Unir as forças para superá-la.





INTRODUÇÃO

QUARESMA E CF 2018

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), *violência se caracteriza pelo uso intencional da força contra si mesmo, contra outra pessoa ou contra um grupo de pessoas, que pode resultar em dano físico, sexual, psicológico ou morte.*





INTRODUÇÃO

OBJETIVO GERAL

"Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência."





INTRODUÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Anunciar a Boa-Nova da fraternidade e da paz, estimulando ações de conversão e reconciliação;**
- **Analisar as múltiplas formas de violência, suas causas e consequências**
- **Identificar o alcance da violência e propor caminhos de superação;**





INTRODUÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna;**
- **Reivindicar políticas públicas e estimular ações que levem à superação da violência;**
- **Apoiar instituições e organizações da sociedade que trabalham para a superação da violência.**





VER



ós são todos irmãos
(Mt: 23,8)



VER

MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

- **Fracasso ou insuficiência da ação do Estado quanto à segurança pública:**
Cresceu o acesso aos equipamentos e serviços privados de proteção
Aumento do isolamento
Abre portas para o estranhamento e o ódio.





MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

- **Segurança pública:** *política que assegura os direitos dos cidadãos e garante o funcionamento das instituições necessárias para que uma sociedade seja de fato democrática.*
- **Não é mero problema de polícia**
- **Não se resolve sem o exercício da cidadania.**





MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

**Brasil: nação ordeira e pacífica X
*experiência cotidiana da violência***

- **Mapa da Violência: em 2016, 123 pessoas foram mortas por armas de fogo por dia.**
- **Homicídios, sequestros, estupros convivem com formas sutis de violência como preconceitos de classe, raça, gênero, violência política e religiosa.**





MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

Três fatores definem esses espaços de paz e de guerra:

- Ação (ou omissão) do poder público na defesa de direitos;**
- Poder do dinheiro tornando a segurança um privilégio;**
- Tratamento seletivo dado pelos órgãos públicos à garantia de direitos.**





MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

- ***Violência institucional:*** fruto de modelos de organização e práticas sociais que produzem modos de vida violentos, numa correlação com contexto social, econômico e político.
- ***Cultura da violência:*** sociedade não reconhece como violência atos ou situações em que pessoas são agredidas, criando processos que fazem certas ações violentas parecerem legítimas.





A VIOLÊNCIA COMO SISTEMA NO BRASIL

A violência é parte da história do Brasil
Desde o período colonial arranjo social torna certas categorias de pessoas superiores a outras.

Ideais republicanos geraram apenas uma igualdade formal.





A VIOLÊNCIA COMO SISTEMA NO BRASIL

***Violência e Política:* não há solução para a violência fora das discussões no âmbito da política.**

“Política“: negociações estabelecidas para que pessoas – com interesses numerosos e até antagônicos – possam dividir pacificamente um mesmo espaço.





VER

A VIOLÊNCIA COMO SISTEMA NO BRASIL

Há parlamentares identificados com segmentos sociais interessados em propostas potencialmente geradoras de violência

Atrela-se segurança pública ao fator econômico.





A VIOLÊNCIA COMO SISTEMA NO BRASIL

Violência e corrupção:

Gera ideia de que política é atividade de corruptos.

Democracia representativa já não atende às necessidades: necessidade de participação maior dos cidadãos

- Criminalização dos movimentos populares e sociais

Cumplicidade do Estado (por não agir)





VER

A VIOLÊNCIA COMO SISTEMA NO BRASIL

Violência é também resultante da desigualdade econômica

Sistema econômico favorece o bem-estar de pequena parcela e nega oportunidades de desenvolvimento a milhões de pessoas.

- 62 pessoas detêm o mesmo dinheiro que a metade mais pobre da humanidade**
- Mais ricos correspondem a 1% da humanidade, e detêm 99% das riquezas.**





VER

AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Violência racial: correlação entre as três formas de violência: direta, estrutural e cultural

Atingiu índios, negros e migrantes.

Xenofobia: desrespeito aos imigrantes, Submetidos à situações de trabalho degradantes.

Vítimas de armas: negros são 158,9% a mais que os brancos.





VER

AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Violência contra jovens: 58% das vítimas

**Ultrapassa limite das políticas de
segurança, sendo um problema de saúde
pública e de violação de direitos
humanos.**





VER

AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Violência contra mulheres e homens:
**Maioria das vítimas de homicídio é de
homens**
**Entre 2001 e 2011, aumento de
assassinatos de mulheres foi superior ao
de homens (maioria de mulheres negras)**





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

***Violência doméstica:* possui baixos índices de punição.**

Violência contra a mulher ocorre, principalmente, dentro de casa;

Pessoas com mais de 60 anos: 16% já sofreu algum tipo de abuso;

Crianças e adolescentes: vítimas de atos que não chegam a ser denunciados como violência (abuso sexual, ataques verbais ou físicos, negligência)



VER

AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

**Pobreza: uma das piores formas de
violência**

**Causa da morte de 17 mil crianças e
jovens por dia no mundo.**

**Um bilhão de crianças vivem na
pobreza.**





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

**Cuidado nos primeiros 1000 dias do bebê
(gestação e 2 primeiros anos) garante
uma vida saudável**

**Crianças cujas famílias não possuem
recursos terão deficiências que podem se
refletir no futuro, continuando o ciclo de
pobreza.**





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Tráfico humano: uma das três atividades criminosas mais rentáveis (drogas e de armas)

Atrelado ao comércio de órgãos, à adoção ilegal, à pornografia infantil, à exploração do trabalho e à exploração sexual.

Cerca de 75% das vítimas são mulheres e meninas.





VER

AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Violência contra trabalhadores rurais e povos tradicionais

Raízes no passado colonial: genocídio indígena e da escravidão

Pobres e afrodescendentes foram privados do acesso à terra.





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

**Direitos dos povos originários
(Constituição de 1988) - ameaçados pela
expansão das fronteiras agrícolas,
disputa pela água e barragens.**

**Pastoral da Terra: aumento da violência
no campo**

**22% a mais de assassinatos, ameaças
de morte, agressões, prisões de
lideranças (*omissão poderes públicos*).**





VER

AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

***Violência e narcotráfico:* movimentam mais de 400 bilhões de dólares por ano.**

FMI – 2008 - 352 bilhões de dólares desse comércio foram absorvidos pelo sistema bancário.





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

**Política de repressão às drogas
Direcionada aos usuários e
microtraficantes**

**Não combate produção e distribuição
das drogas (grandes traficantes)**

**Resultado: incremento da indústria
armamentista, mortes em conflitos e o
aprisionamento em massa.**





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Ineficiência do aparato judicial: gera sensação de impunidade, dificulta a dissuasão de práticas criminosas e a consolidação de sociedades mais igualitárias.

Crescente desconfiança na justiça e nas polícias gera recusa das políticas de proteção aos direitos humanos, exigindo maior punição.





VER

AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

**Brasil tem uma das maiores populações
carcerárias do mundo**

**Prisões ao invés de recuperar e
reintegrar, se transformaram em um
depósito de supostos “maus elementos”.**





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Polícia e violência: denúncias de corrupção e de práticas ilegais geram sentimento de vulnerabilidade e interpretação simplista sobre o aumento da criminalidade.

Polícias deveriam ser agências mediadoras de conflitos, responsáveis pela preservação da vida e prevenção da violência.





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Letalidade das operações policiais: 3.320 vítimas em 2015 e 358 policiais assassinados.

Causas: treinamento insuficiente e inadequado, armas e equipamentos de proteção obsoletos, carros mal conservados e sem blindagem, inexistência de protocolos claros





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Violência e direito a informação: em linguagem de programas de entretenimento, a *mídia* não apresenta o fato e oferta leituras prontas, podendo ocultar as contradições sociais.

Programas sensacionalistas: espetacularização da violência, defendendo a justiça como vingança social.





AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

***Religião e violência:* instrumento para promover a cultura da paz, mas podem se converter em forma de violência Intolerância e o fanatismo religiosos.**

Religiões de matriz africana são as que mais sofrem perseguição.



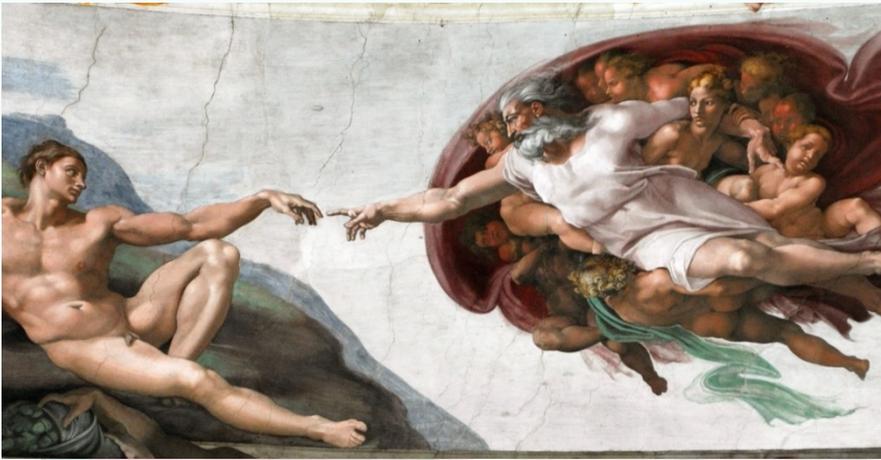


AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

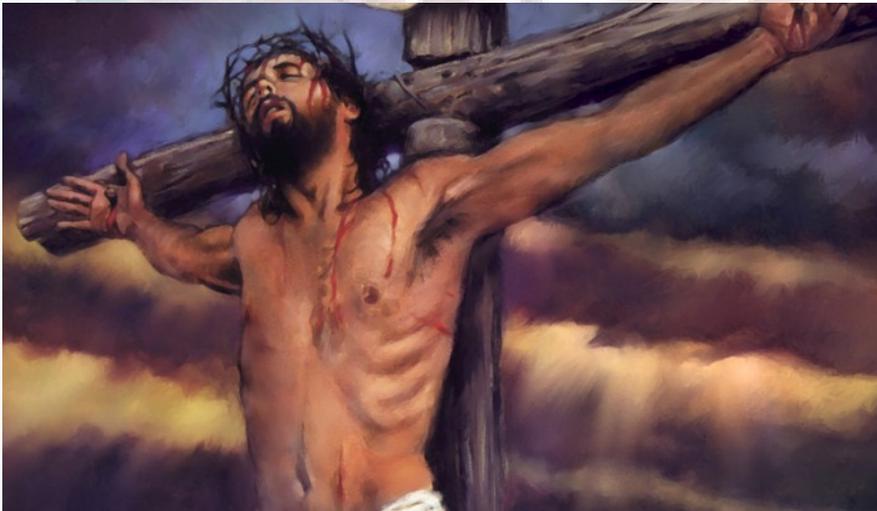
Violência no trânsito: em 2012 quase 41 mil brasileiros perderam a vida no *trânsito*.

Causas são: dirigir sob efeito de álcool ou de entorpecentes, trafegar em velocidade inadequada, inexperiência na direção, falta de atenção e de manutenção no veículo, rodovias mal sinalizadas; e há também o espírito agressivo no trânsito urbano.





JULGAR



odos irr
(ca 23,8)



JULGAR

1 - SAGRADA ESCRITURA

Cenas de violência, prescrições punitivas, e indicações de uma personalidade violenta de Deus devem ser entendidas na progressividade da revelação.

- No AT vemos que Deus é misericordioso, lento para ira e rico de amor.





JULGAR

2 – ANTIGO TESTAMENTO: A COMUNHÃO ROMPIDA PELO PECADO

**No princípio: harmonia das relações
Deus criou tudo muito bom.**

**Primeiro ato de violência: rompimento da
relação do homem com Deus**

**Conduz a uma convivência violenta, no
assassinato de Abel**

**Leva ao crescimento da maldade =
caos cósmico gerado pelo caos no
coração**





JULGAR

Campanha da Juventude de 2018
TERNIDADE E SUPERACAO DA VIOLÊNCIA

2 – ANTIGO TESTAMENTO: A COMUNHÃO ROMPIDA PELO PECADO

“Acaso sou o guarda do meu irmão?” (Gn 4,9): rompimento da relação fraterna.

Dilúvio: reinício da criação

Aliança: “Quem derramar sangue humano, por mãos humanas terá seu sangue derramado” (9,6): violência praticada pelo homem recai sobre o próprio homem.



Vós sois todos irmãos
(Mt: 23,8)





JULGAR

2 – ANTIGO TESTAMENTO: A COMUNHÃO ROMPIDA PELO PECADO

Leis foram elaboradas para conter os atos violentos.

Lei de talião: limite proporcional de reparação ao mal sofrido

***Torah* indicavam a construção de uma sociedade não baseada na reparação ao mal e à violência, mas de forma pacífica.**





2 – ANTIGO TESTAMENTO: A COMUNHÃO ROMPIDA PELO PECADO

“Não oprimas o estrangeiro (Ex 23,9);

“Não guardes no coração ódio contra teu irmão.” (Lv 19,17)

“Não procures vingança nem guardes rancor aos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor” (Lv 19,18).





JULGAR

2 – ANTIGO TESTAMENTO: A COMUNHÃO ROMPIDA PELO PECADO

Profetas: apontaram as causas e remédios para a violência;

foram perseguidos, denunciaram o uso da violência, defenderam o direito e a justiça.

Literatura sapiencial: pensamento mais maduro sobre a superação da violência.





JULGAR

3 – NOVO TESTAMENTO: JESUS ANUNCIA O EVANGELHO DA RECONCILIAÇÃO E DA PAZ

Temática da violência: resposta definitiva em Jesus = uma pessoa não violenta.

**Discípulos: tentação da violência
Recebe reprovação de Jesus
Prega o amor aos inimigos.**

Cenas aparentemente agressivas de Jesus: não se dirigem contra o homem, mas contra o mal que pode destruí-lo.





JULGAR

3 – NOVO TESTAMENTO: JESUS ANUNCIA O EVANGELHO DA RECONCILIAÇÃO E DA PAZ

Episódio da mulher surpreendida em adultério (Jo 8,3-11): propõe a justiça reparativa e não punitiva.

Bem-aventuranças: quem promovem a paz será chamado filhos de Deus (Mt 5,9).

Violência brota do coração do homem (Mc 7,14-23): sua superação pressupõe a conversão do coração.





JULGAR

4 – O FILHO VENCE A VIOLÊNCIA PELO AMOROSO DOM DE SI

Cruz revela a atitude de Deus = para fazer justiça, não usa violência, mas a destrói, instaurando uma nova justiça.

Jesus transforma a violência sofrida em amor ofertado.

Páscoa revela a crueldade da violência e a onipotência do amor,

De sua ressurreição brota a paz definitiva.





5 – A IGREJA CONVIDA A PROMOVER A CULTURA DO DIÁLOGO

**São João XXIII (*Pacem in Terris* - 1963):
violência só e sempre destrói, nada
constrói.**

**Concílio Vaticano II (*Gaudium et Spes*):
para edificar a paz é preciso eliminar as
causas das discórdias, como as
injustiças, desigualdades econômicas, o
espírito de dominação.**





JULGAR

5 – A IGREJA CONVIDA A PROMOVER A CULTURA DO DIÁLOGO

Mensagens - Dia Mundial da Paz (Beato Paulo VI - 1968):

Mostram aspectos da promoção da paz e do caminho de superação da violência; indicam âmbitos de atuação, valores e trabalham grandes temas.





JULGAR

5 – A IGREJA CONVIDA A PROMOVER A CULTURA DO DIÁLOGO

- **Âmbitos de atuação: *condutas pessoais, família, relações interpessoais, sociais e internacionais***
- **Valores: *direitos humanos, dignidade, justiça, verdade, comunicação autêntica, educação, perdão, reconciliação, fraternidade, fé***





JULGAR

5 – A IGREJA CONVIDA A PROMOVER A CULTURA DO DIÁLOGO

Grandes temas:

- ***Necessidade de específica educação***
- ***Interiorização da paz***
- ***Missão da família e meios de comunicação***
- ***Paz e justiça são inseparáveis***
- ***Respeito pela dignidade e direitos humanos***
- ***Atenção aos pobres e combate à pobreza***





JULGAR

5 – A IGREJA CONVIDA A PROMOVER A CULTURA DO DIÁLOGO

- ***Solidariedade é necessária para a paz***
- ***Colaboração com crentes de outras religiões***
- ***É tarefa primeira dos dirigentes políticos (nação é o espaço principal para edificação da paz)***
- ***Fraternidade ☾ fundamenta-se no ser pessoa humana enquanto ser relacional***





6 - O DECÁLOGO DE ASSIS PARA A PAZ

São João Paulo II: dois encontros em Assis

- Carta a todos os chefes de governo do mundo (24/01/2002) – Compromissos:

- 1. Proclamar que a violência e o terrorismo estão em oposição com o verdadeiro espírito religioso***
- 2. Educar as pessoas no respeito e na estima recíprocos***
- 3. Promover a cultura do diálogo***





JULGAR

6 - O DECÁLOGO DE ASSIS PARA A PAZ

- 4. Defender o direito de todas as pessoas humanas de levar uma existência digna***
- 5. Dialogar com sinceridade e paciência***
- 6. Perdoar-nos reciprocamente os erros e os preconceitos do passado e do presente, para vencer o egoísmo e o abuso, o ódio e a violência***
- 7. Estar ao lado dos que sofrem devido a miséria e ao abandono***
- 8. Fazer nosso o brado de todo os que não se resignam à violência e ao mal***





JULGAR

6 - O DECÁLOGO DE ASSIS PARA A PAZ

9. Encorajar qualquer iniciativa que promova a amizade entre os povos

10. Pedir aos responsáveis das nações que empreguem todos os esforços possíveis para que seja edificado e consolidado um mundo de solidariedade e de paz fundado na justiça

Beato Franz Jägerstätter: rejeitou ajudar nazistas – decapitado em 1943

Resistir toda forma de violência e consagrar todos os esforços pela paz.





a da Internic
E SUPERACAO
**Lei Maria
da Penha**



Racismo é Crime
Não se cale,denuncie!
Lei no 7.716

AGIR

Diga NÃO

às Drogas



**MENOS ARMAS,
MAIS VIDAS.
DESARME-SE**



**TRÂNSITO
SEGURO**
É QUANDO A PAZ TEM PREFERÊNCIA

sois todos irm...
(Mt: 23,8)



AGIR

1 – AÇÕES PARA A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Superação da violência depende de ações que envolvam: sociedade civil, membros da Igreja e poderes constituídos

Três níveis de ação: pessoa e família, comunidade, sociedade.





AGIR

2 - PESSOA, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA

Família: ser humano aprende a se relacionar com o outro superando a violência.

Família não consegue cumprir sozinha seu papel, pois os valores humanos estão se desintegrando da sociedade.

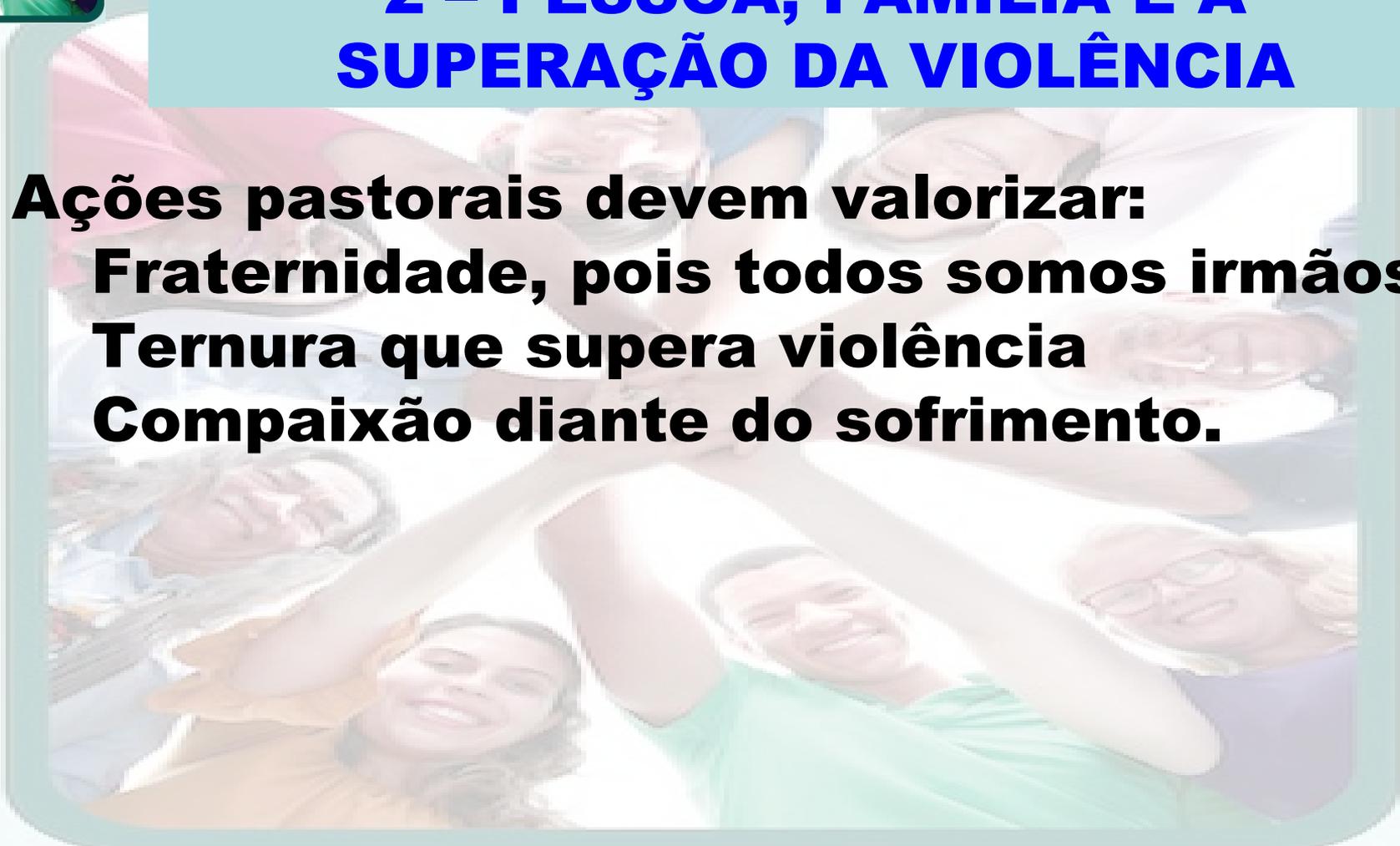




AGIR

2 - PESSOA, FAMÍLIA E A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Ações pastorais devem valorizar:
Fraternidade, pois todos somos irmãos
Ternura que supera violência
Compaixão diante do sofrimento.

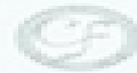




AGIR

2 - PESSOA, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA

- ***Ter como critério o Evangelho;***
- ***Superar conceito de justiça punitiva;***
- ***Misericórdia, solidariedade e desejo de superação: base da ação de todos;***
- ***Não pagar o mal com o mal, mas com o bem;***
- ***Renunciar a qualquer forma de violência;***
- ***Não colocar nas armas a solução;***
- ***Criar novos relacionamentos;***
- ***Solidariedade com as vítimas;***





2 - PESSOA, FAMÍLIA E A SUPERANÇA DA VIOLÊNCIA

- **Respeito pela dignidade das pessoas;**
- **Luta pela conversão pessoal e de todos;**
- **Promover cultura que respeite as diferenças;**
- **Refletir nas famílias sobre o que o contribui com a cultura da reconciliação e da paz;**
- **Repensar responsabilidade em relação à sociedade;**





2 - PESSOA, FAMÍLIA E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA

- ***Promover momentos para exercer o discernimento evangélico acerca do que ocorre na comunidade;***
- ***Desenvolver a capacidade de diálogo com pessoas de outras denominações religiosas e de posições diferentes da sua.***





3 – COMUNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

- **Várias iniciativas sociais da Igreja, foram assumidas pela sociedade e se tornaram políticas públicas.**
- **Defender a justiça restaurativa em lugar da justiça punitiva.**





AGIR

3 – COMUNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Pista de ação:

Promover uma espiritualidade de superação da violência por meio de formação, oração, diálogo, valorizar a família, conhecer e acompanhar situações de conflito, apoio às instituições sociais, participar nos Conselhos Paritários.





4 – SOCIEDADE E A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Necessidade de consolidar políticas públicas em ações como:

- Valorizar o Estatuto da Criança e do Adolescente e defender seus direitos;**
- Exigir a aplicação da Lei Maria da Penha e proteger a vida familiar;**
- Difundir a Declaração dos Direitos Humanos (1948);**
- Superar a violência gerada pela exploração sexual e pelo tráfico humano;**





4 – SOCIEDADE E A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

- **Apoiar a recuperação de usuários de drogas e políticas de inclusão social dos jovens;**
- **Superar preconceitos e valorizar a cultura negra;**
- **Defender a Reforma agrária, os recursos naturais e o trabalhador rural;**
- **Denunciar o traficante, apoiar o dependente e o adicto em recuperação;**





4 – SOCIEDADE E A SUPERACÃO DA VIOLÊNCIA

- **Defender o Estatuto do Desarmamento e combater o uso de armas;**
- **Exigir a atuação da Defensoria Pública;**
- **Defender a democracia participativa;**
- **Promover a educação no trânsito, fiscalização e preservação das vias.**

